

Área Temática: Educação

DIREITOS HUMANOS NA ESCOLA SECUNDÁRIA COMO FERRAMENTA  
PARA A CIDADANIA

Camilla Targino Ventura da Rocha<sup>1</sup>; Eduardo Cavalcanti de Mello Filho<sup>1</sup>; Felipe de Souza Damião<sup>1</sup>; Maria Roneide de Brito<sup>1</sup>; Alessandra Correia Lima Macedo Franca<sup>2</sup>

O projeto de extensão “A Participação dos Jovens na Discussão/Construção da Agenda Internacional de Direitos Humanos”, intitulado “PROTOS” tem o escopo de auxiliar na construção de uma educação voltada à formação de jovens aptos ao exercício da cidadania. Com o desafio de sensibilizar estudantes secundaristas acerca de temas de relevância nacional e internacional, procurando semear neles o pensamento crítico e transmitir bases teóricas e práticas relacionadas aos direitos humanos. O projeto buscou agir através de estratégias variadas, incluindo o uso das redes sociais, a realização de aulas interativas embasadas no imaginário de uma viagem guiada por personagens emblemáticos que personificaram direitos humanos específicos, o emprego de recursos audiovisuais e o desenvolvimento de um material complementar original, formulado por membros do projeto. O projeto foi ainda promotor de parcerias pontuais, a saber, com as escolas públicas estaduais José Lins do Rego e o Sesquicentenário onde se realizaram as atividades de formação, mas também com outras instituições envolvidas na difusão dos direitos humanos, como a Academia Nacional de Estudos Transnacionais, a Aliança Francesa, o Cinespaço, o Instituto Alpargatas e a Livraria Leitura, cada uma colaborando à sua maneira. Nessa esteira, trabalhou-se a importância de cultivar valores democráticos, ideais de solidariedade, como requisitos básicos para a construção de uma realidade mais justa. Partindo do indivíduo e suas peculiaridades, para o contexto social de pluralidade procurou-se promover o aspecto humano e social do desenvolvimento. O esforço conjunto incluiu ainda o projeto de Arquitetura, Memória João Pessoa, a fim de promover o resgate as raízes históricas locais, formadas pelo encontro de diversas civilizações a fim de passar para os alunos a dimensão de como é essencial preservar tanto a cultura própria quanto a alheia. Abordou-se temas como o direito à segurança, à liberdade, à informação, sempre considerando a responsabilidade do Estado, mas também dos cidadãos na promoção dos direitos. Ao final, apresentou-se a estrutura da ONU, considerando o seu papel na promoção da paz mundial. Durante todo o processo, destacou-se o papel de cada indivíduo na construção de um mundo solidário. Com efeito, entre os resultados observados por meio da interação com os alunos secundaristas percebeu-se a desconstrução de paradigmas negativos pré-estabelecidos sobre tema dos direitos humanos, bem como a evolução da participação e do senso crítico dos discentes. A realização de uma simulação de fórum internacional, em que os estudantes interpretarão autoridades políticas e debaterão sobre a temática dos refugiados, está

ainda prevista como uma forma de habilitá-los ao debate real, à exemplo dos que acontecem dentro e fora do Estado.

Palavras-chave: conscientização, construção social, direitos humanos, educação de jovens, proatividade

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de direito, bolsista, [camillatarginovr@gmail.com](mailto:camillatarginovr@gmail.com); aluno do curso de direito, voluntário, [eduardocavalmello@gmail.com](mailto:eduardocavalmello@gmail.com); aluno do curso de línguas estrangeiras aplicadas, voluntário, [felipe.soda94@gmail.com](mailto:felipe.soda94@gmail.com); aluna do curso de direito, voluntária, [roneidebritto.br@gmail.com](mailto:roneidebritto.br@gmail.com); <sup>2</sup> orientadora, CCJ, [alessandra@ccj.ufpb.br](mailto:alessandra@ccj.ufpb.br)